
ASSOCIAÇÃO ACOPAPA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – COMISSÃO DE
DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA “CRIME DA VALE EM
BRUMADINHO: VIOLAÇÕES AOS DIREITOS
HUMANOS”

Brumadinho, 23/10/2023



25/01/2019 - Rompimento da barragem da Vale

272 vidas inocentes são ceifadas, comunidades destruídas e junto se alteram nossos modos de vida, fonte de água, somos submetidos a contaminação, saúde mental abalada, muitos casos de suicídio, impacto na renda, diversos problemas junto a Vale para reparar e indenizar o que temos direito, para além de diversos outros danos.

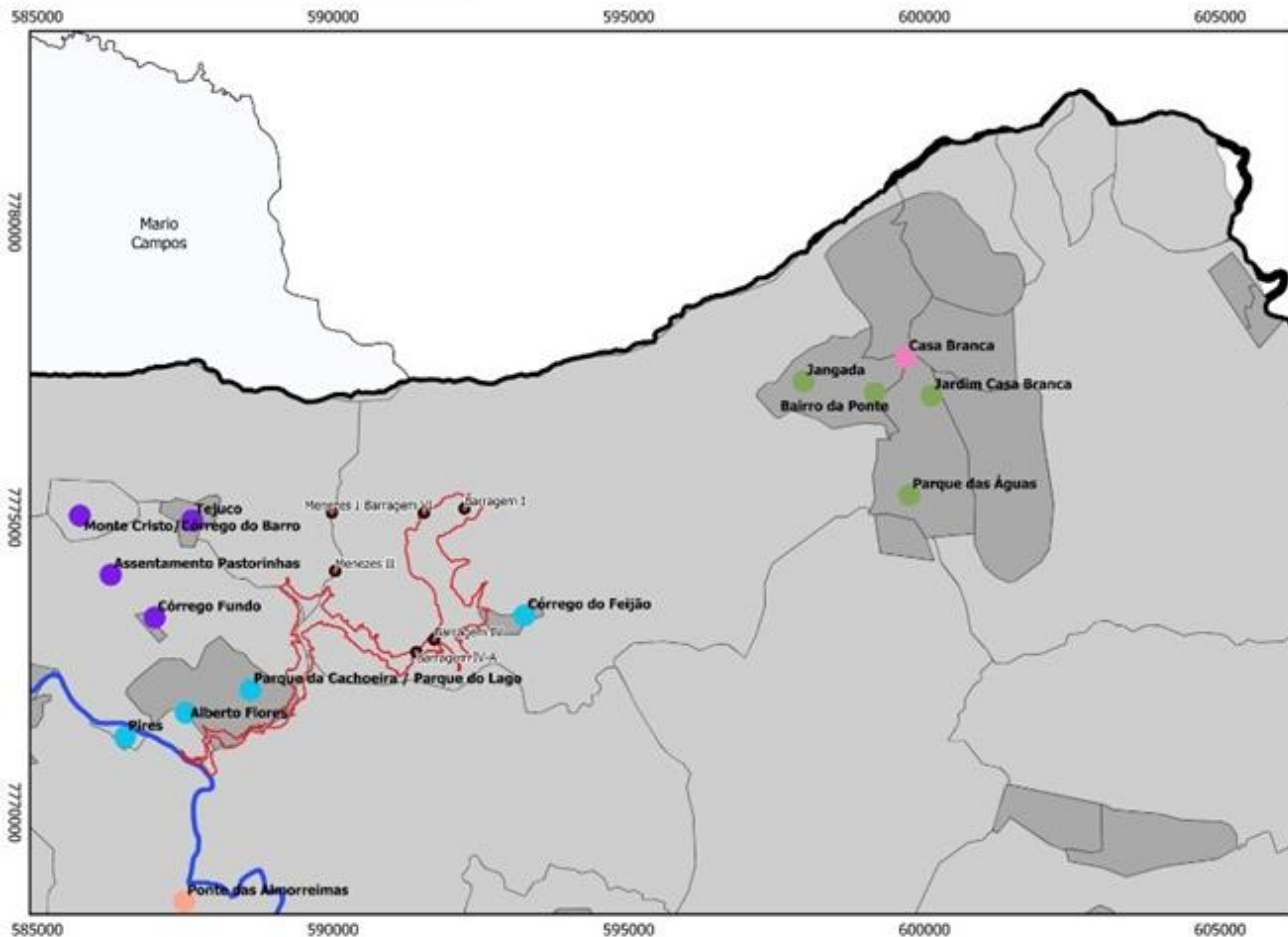


*O rompimento ocasionou o despejo de 12,7 milhões de m³ em uma velocidade de 108 km/h de lama tóxica sobre pessoas, casas, rios, matas e animais, atingindo Brumadinho e outros 26 municípios ao longo da bacia do Rio Paraopeba. Das 272 vítimas fatais, **ainda restam localizar 3 pessoas**. Pedimos para essa casa e essa Comissão de Direitos Humanos, que se somem a nós na **luta por justiça, memória e encontro**. **Que os responsáveis paguem pelo crime, que sejam presos, chega de impunidade.***

An aerial photograph showing a massive, dark brown mudslide that has descended from a hillside, covering a large area of the landscape. The mudslide is surrounded by green forested areas. In the lower-left corner, there is a small green rectangular line.

Zona Quente: foi a área diretamente impactada, onde até hoje existe lama, onde os danos são devastadores

REGIÃO 1 - BRUMADINHO ZONA QUENTE E ADJACENTES



ESTIMATIVA POPULACIONAL 2020:

Zona 13 e 14 - 4.097,3

ZONA QUENTE

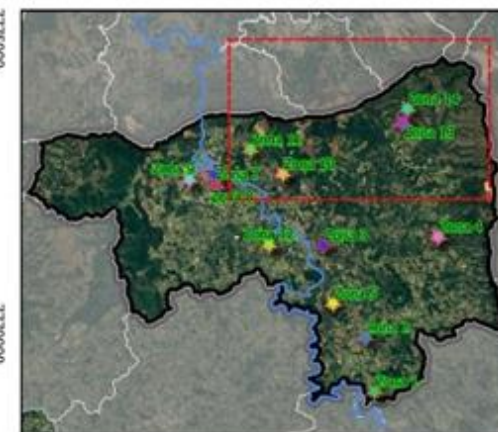
Zona 10 - 1.958,3
Zona 11 - 1.775,1

Fonte: IDE-Sisema; IBGE.
Datum: Sirgas 2000
Projeção UTM - Fuso 23S
Data: 26/04/2021



ESCALA
0 1 2 km
1:75000

Mapa do município de Brumadinho, com as divisões dos setores censitários do IBGE, cálculo da estimativa populacional de 2020 de cada zoneamento, e as comunidades.



Devido a pandemia, as comunidades foram demarcadas como ponto com auxílio do Google Maps, Imagem de Satélite no Basemaps, plano diretor de Brumadinho e descrição realizada pelos/as assessores/as com conhecimento do território, por ausência de documentos de delimitações das comunidades. Localização a serem validadas.



Duas vias da comunidade foram interditadas, a ponte de Alberto Flores que ficou 90 dias sem tráfego e a entrada principal do Parque da Cachoeira que até os dias atuais, passados 4 anos e 9 meses, segue destruída e com acesso impossibilitado para nós moradores e moradoras.

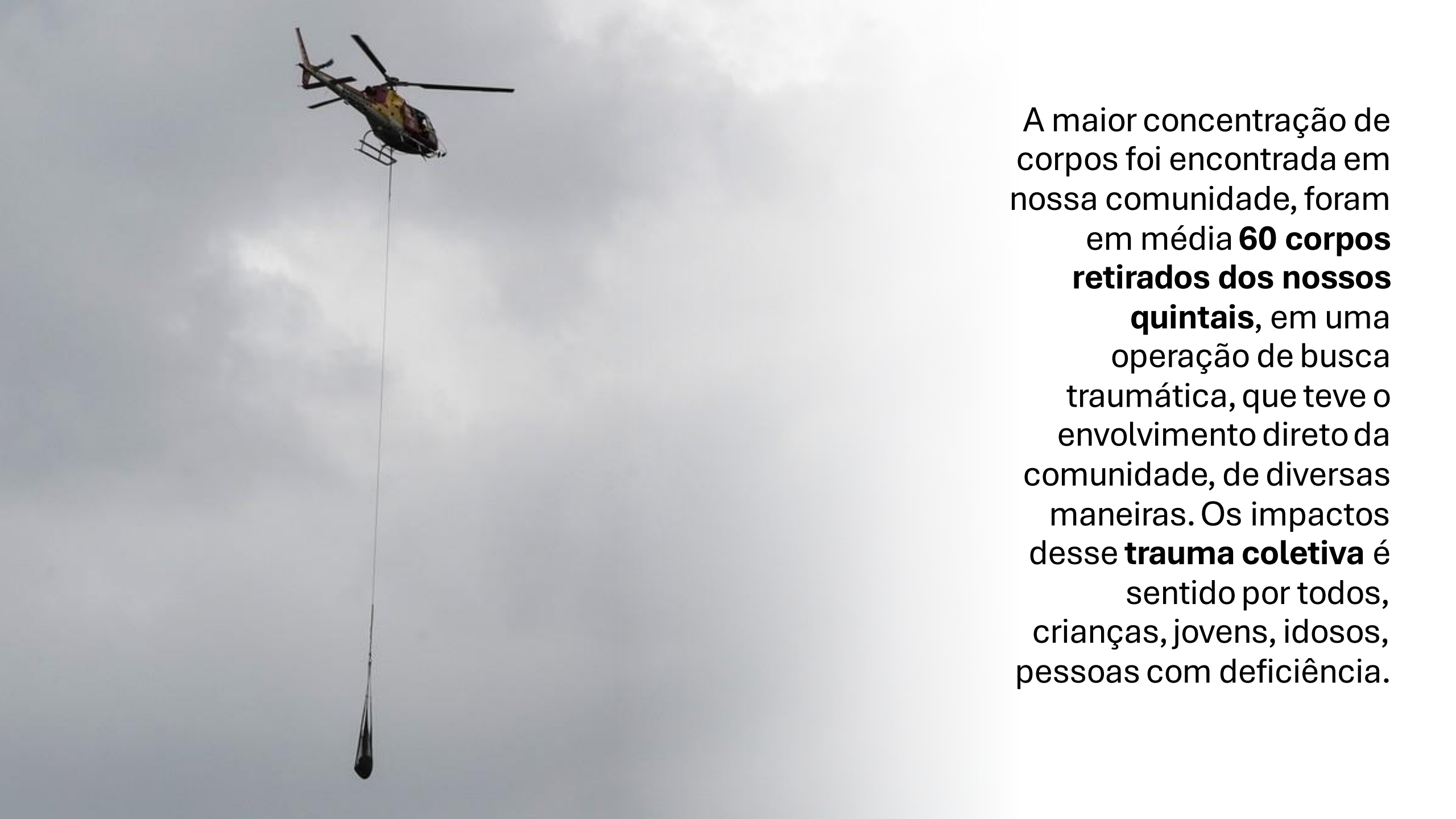
Fonte: acervo ACOPAPA



Fonte: acervo ACOPAPA



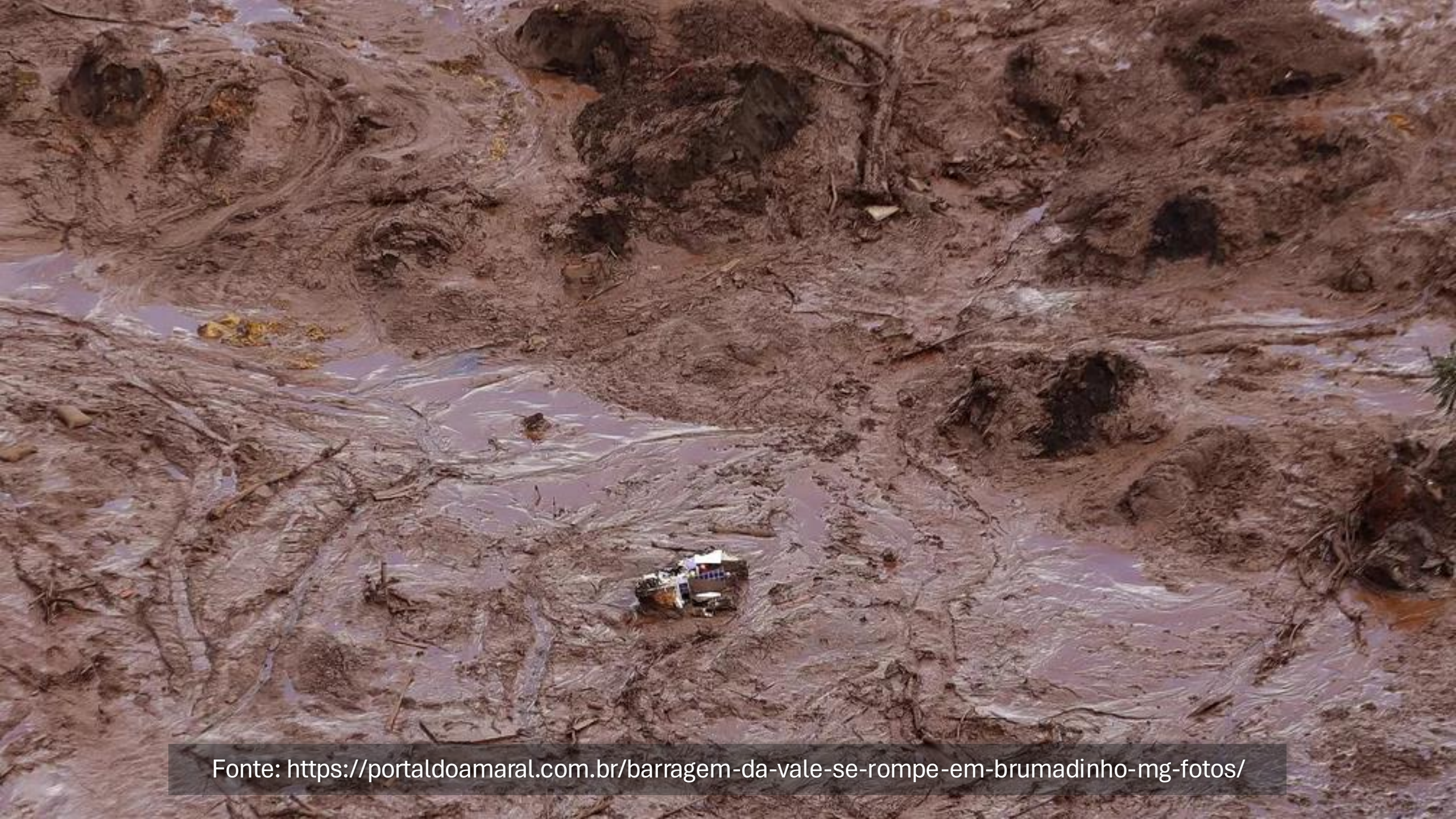
Fonte: acervo ACOPAPA



A maior concentração de corpos foi encontrada em nossa comunidade, foram em média **60 corpos retirados dos nossos quintais**, em uma operação de busca traumática, que teve o envolvimento direto da comunidade, de diversas maneiras. Os impactos desse **trauma coletiva** é sentido por todos, crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência.



Fonte: acervo ACOPAPA, 2019.



Fonte: <https://portaldoamaral.com.br/barragem-da-vale-se-rompe-em-brumadinho-mg-fotos/>



Fonte: <https://portaldoamaral.com.br/barragem-da-vale-se-rompe-em-brumadinho-mg-fotos/>



Fonte: <https://portaldoamaral.com.br/barragem-da-vale-se-rompe-em-brumadinho-mg-fotos/>



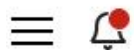
Fonte: <https://portaldoamaral.com.br/barragem-da-vale-se-rompe-em-brumadinho-mg-fotos/>

A ACOPAPA recomenda a todos e todas interessadas a assistir esse vídeo que registra alguns momentos de muita dor, tensão e sofrimento que vivemos:



Disponível em: <https://youtu.be/H3zoBeEGiS8?si=xC71jW4EB7jJlXIM>

**Mas passados 4 anos e 9
meses, como está a
situação atual da Zona
Quente/ Brumadinho em
relação as indenizações?**



Vale oferta R\$ 100 mil para famílias de Brumadinho desistirem de ações

Acordo proposto pela Vale prevê o pagamento de R\$ 100 mil para familiares das vítimas de Brumadinho desistirem de ações judiciais

Guilherme Amado, Edoardo Ghirotto

23 05:30, atualizado 28/09/2023 19:10



Compartilhar notícia



Igo Estrela/Metrópoles

Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/vale-oferta-r-100-mil-para-familias-de-brumadinho-desistirem-de-acoes>

A Vale apresentou uma proposta de acordo aos familiares das vítimas da tragédia de Brumadinho que prevê o pagamento de **R\$ 100 mil** para aqueles que desistirem de ações judiciais referentes aos danos extrapatrimoniais causados pelo rompimento da barragem.

Entre as exigências para assinar o acordo está a desistência de “todas e quaisquer demandas judiciais e/ou administrativas iniciadas no Brasil ou em qualquer outro país” referentes ao rompimento da barragem. Também está previsto que os signatários reconheçam que não têm mais “qualquer direito extrapatrimonial – direto ou indireto”.

“E, assim sendo, [o signatário] se absterá de exercer, formular ou perseguir qualquer demanda, ação ou recurso de qualquer natureza, sejam civis, penais ou administrativos, perante qualquer tribunal ou jurisdição em face de qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada”, diz o trecho, cuja extensão contempla partes alheias ao respectivo acordo.

Ainda sobre as indenizações



CÂMARA MUNICIPAL DE BRUMADINHO

COMISSÃO PARLAMENTAR

DE INQUÉRITO

RESPONSABILIZAÇÃO PÓS-ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DE
MINÉRIO DA EMPRESA VALE S/A NA LOCALIDADE DE Córrego do
Feijão (INDENIZAÇÕES)

RELATÓRIO

A própria CPI, ao realizar diversas oitivas com a população atingida de Brumadinho, concluiu o que a gente sempre soube, que se trata dos seguintes pontos:

- ➡ Não existe um critério estabelecido pela Vale para conceder as indenizações individuais;
- ➡ Existe tratamento desigual por parte da Vale para análise de requerimentos ingressados por pessoas de um mesmo grupo familiar/vizinhos, cuja provas são idênticas para os mesmos fatos;
- ➡ Resposta para pleitos indeferidos são genéricas, não apresentam caminhos para ajustes e possibilidade de apresentar documentos complementares com o objetivo de sanar ou esclarecer o que a mineradora entendeu como insuficiente para conceder a indenização;
- ➡ Há casos de descumprimento do Termo de Compromisso firmado entre a Vale e a DPE

Sobre as indenizações coletivas:



No dia 02 de outubro a Vale se manifesta contrária à liquidação coletiva dos danos individuais homogêneos dos atingidos pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão.



A empresa sustenta que os danos já estão sendo analisados por meio das Perícias da UFMG em andamento e, que até que se finalize os estudos, não é possível qualquer decisão que determine a liquidação coletiva dos danos individuais.



Porém, ela mesma [Vale] vem se manifestando para impedir que os estudos atuais da UFMG sejam ampliados para toda a Bacia do Paraopeba. As novas pesquisas que podem ser feitas na liquidação são para construir critérios de identificação dos atingidos e valorar seus danos.

No dia 18 de agosto de 2022, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPE), o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MP) e o Ministério Público Federal (MPF) apresentaram uma **petição conjunta** solicitando a instauração da fase de “**Liquidação Coletiva de Sentença**” no processo judicial que busca a reparação integral dos danos sofridos pelos atingidos pelo rompimento das Barragens B-I, B-IV e B-IV-A, da Mina Córrego do Feijão, no dia 25 de janeiro de 2019, no Município de Brumadinho.

Essa fase, chamada de Liquidação Coletiva de Sentença, teria como objetivo dar início ao processo de **identificação, comprovação e cálculo de reparação dos danos individuais** causados às pessoas atingidas pelo rompimento, contando com o apoio de uma **perícia especializada, das IJs e também das ATIs** que já atuam na região do Paraopeba.

Lideranças das pessoas atingidas, por sua vez, manifestam interesse com uma liquidação coletiva, pois não desejam negociar sozinhas sua reparação individual com a Vale S.A.



- Contudo, no dia 16 de maio de 2023, a Defensoria Pública Estadual (DPE) se manifestou no processo judicial discordando do procedimento de Liquidação Coletiva e sugerindo que sejam buscadas soluções amigáveis com a mineradora Vale S.A. Também afirmou que cada pessoa atingida deve buscar individualmente a identificação, o reconhecimento, e a reparação de seus danos por meio de processos ou negociações individuais (embora a mineradora não aceite novas negociações individuais, conforme será explicado neste texto).
- A posição foi uma mudança em relação aos pedidos que a própria DPE, junto das demais Instituições de Justiça (IJs), apresentaram ao Dr. Murilo, então juiz do caso, em 14 de março e que resultou na decisão de contratação de perícias e das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) para calcular o valor devido de indenização à cada pessoa atingida.



EGREGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

CONTRAMINUTA DE AGRAVO DE INSTRUMENTO
Nº: 1.000.23.001018-6/001

1ª CÂMARA CÍVEL

AGRAVANTE: VALE S/A

AGRAVADOS: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, e MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

ORIGEM: 2ª Vara de Fazenda Pública de Belo Horizonte

PRECLARO RELATOR,

COLENTA TURMA,

Cuidam os autos de recurso de AGRAVO DE INSTRUMENTO interposto contra decisão do MM. Juiz de Direito da 2ª Vara de Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte /MG que deferiu o processamento de liquidação coletiva de danos individuais disponíveis postulada pelos requeridos.

A referida decisão de fato, em homenagem à melhor técnica, e a melhor efetividade social merece reforma, conforme se demonstrará.

Essa Varzim, 27/03/2024 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Comarca de Belo Horizonte /MG
Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Página 2 de 20

A posição foi uma mudança em relação aos pedidos que a própria DPE fez, junto das demais Instituições de Justiça (IJs), no dia 14 de março.

**E em relação a saúde,
qual é a realidade
atual?**



- A FIOCRUZ e UFRJ estão executando o *Programa de Ações Integradas em Saúde de Brumadinho*, fomentado pelo Ministério da Saúde, cuja os resultados da primeira etapa foram divulgados, representando um cenário alarmante.
- Um dos aspectos avaliados na pesquisa é o perfil de exposição a metais do município. A dosagem de cádmio, arsênio, mercúrio, chumbo e manganês foi verificada por meio de exames de sangue e/ou urina.

Dos resultados:



Entre adolescentes, alguns metais estão acima dos limites de referência, em todo município, com destaque para arsênio total na urina (28,9% com mais de 10 $\mu\text{g/g}$ creatinina), manganês no sangue (52,3% com mais de 15 $\mu\text{g/L}$) e chumbo no sangue (12,2% com mais de 10 $\mu\text{g/dL}$).



Nos adultos, elevadas proporções de níveis aumentados de arsênio total na urina (33,7%) e de manganês no sangue (37,0%) foram observadas, sem diferenças importantes quanto ao local de residência.



As crianças de 0 a 6 anos de idade também foram avaliadas em relação à dosagem de metais presente no organismo, por meio de exames de urina. Os resultados mostraram que, em **todas elas**, foi detectada a presença de pelo menos um dos cinco metais em avaliação. As análises também apontaram que 50,6% das amostras urinárias apresentaram pelo menos um metal acima do valor de referência. O arsênio foi encontrado acima do valor de referência em 41,9% das amostras analisadas e o chumbo em 13% delas.

No que se refere às condições de saúde da população, baseando-se em diagnósticos médicos anteriores e na percepção dos próprios participantes:

Chama atenção a referência a **problemas respiratórios**. Entre os adolescentes, quando perguntados se já haviam recebido diagnósticos médicos de doenças crônicas, as respostas mais frequentes foram **asma ou bronquite asmática**, mencionadas por 12,3% dos entrevistados. Mas esse percentual é maior entre os moradores de algumas regiões, chegando a 23,8% entre os residentes do Parque da Cachoeira e 17,1% entre os que vivem no Córrego do Feijão, regiões diretamente expostas ao rompimento da barragem de rejeitos. **Pneumonia** foi citada por 10,9% dos adolescentes, mas, entre aqueles que moram no Pires, região banhada pelo Rio Paraopeba que foi atingido pela lama, esse percentual foi de 16,7%.

Na população adulta, quando perguntada se algum médico já havia feito o diagnóstico de **doenças crônicas**, as mais citadas foram **hipertensão** (30,1%), **colesterol alto** (23,1%) e **problema crônico de coluna** (21,1%), com pequenas variações entre as regiões. O **diabetes** foi prevalente em 9,8% da população adulta. Esse resultado mostra estimativas maiores que as encontradas na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo IBGE em 2019, que estudou a população do país com 18 anos ou mais e verificou hipertensão em 23,9% dos brasileiros, colesterol alto em 14,6% e diabetes em 7,7%.

Os adolescentes relataram, com mais frequência, irritação nasal (29,7%), tosse seca (21,4%), dormências ou câibras (19,5%) e tontura ou desmaio (18,4%). Nos adultos, predominaram praticamente os mesmos relatos dos adolescentes, com algumas variações: irritação nasal (31,6%), dormências ou câibras (25,8%), tosse seca (23,8%) e coceira na pele (18,4%).

ZONA QUENTE

De modo geral, em ambos os públicos, esses sintomas foram mais frequentes entre os moradores do Parque da Cachoeira, Córrego do Feijão e Pires → **ZONA QUENTE**

Em relação às crianças, 49% dos responsáveis observaram alterações na saúde dos seus filhos após o desastre. Os principais problemas de saúde apontados referem-se ao sistema respiratório e alterações na pele. O relato de alergia respiratória em Parque da Cachoeira, localidade diretamente atingida pelo desastre, foi quatro vezes mais frequente do que os referidos em Aranha – região mais distante da área atingida. Nas localidades com maior exposição a poeiras da mineração, Parque da Cachoeira e Tejuco, os relatos de infecção da pele foram três vezes mais frequentes do que em Aranha.

Os resultados também mostram a necessidade de ter um olhar mais atento para as regiões com maiores percentuais dessas questões de saúde, que podem estar relacionadas às condições ambientais, como água e ar, e que precisam ser melhor investigadas”, destaca o pesquisador da Fiocruz Minas Sérgio Peixoto, coordenador-geral da pesquisa.

SAÚDE MENTAL



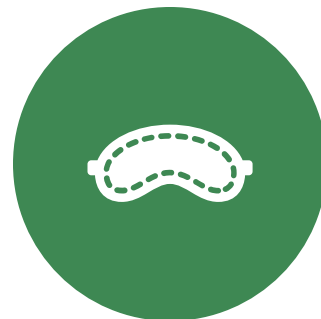
Entre os adultos, quando perguntados sobre diagnóstico para depressão, o percentual foi de 22,5%, número superior aos 10,2% relatados pela população adulta brasileira durante a PNS de 2019.



Já o diagnóstico de ansiedade ou problemas do sono foi reportado por 33,4% dos entrevistados com mais de 18 anos de idade.



Nos adolescentes, 10,4% relataram diagnóstico médico de depressão e 20,1% de ansiedade.



No público com mais de 18 anos mostrou que 29,4% apresentavam episódio depressivo e 19,2% transtorno de ansiedade. Entre os adolescentes, a aplicação das escalas mostrou prevalências de 28,2% para episódio depressivo e 15,6% para transtorno de ansiedade. A dificuldade para dormir três ou mais vezes por semana foi reportada por 27,2% da população adulta de Brumadinho e por 19,4% dos adolescentes. Os que consideram sua qualidade de sono como ruim ou péssima são 19,2% entre os adultos e 9,6% entre os adolescentes.

- **ZONA QUENTE:** “Mais uma vez, constatamos que, embora o percentual de relatos relacionados a transtornos mentais tenha sido elevado em todo o município, essa proporção para algumas condições foi ainda maior entre os moradores de Tejuco, Parque da Cachoeira e Pires, com pequenas variações entre os grupos de idade avaliados. Ações para disponibilidade de serviços especializados, acompanhamento dessa população e ações para melhorias das condições de vida e saúde podem favorecer o enfrentamento desse quadro”, afirma o pesquisador.

O estudo ressalta que a realização de consultas médicas em 2021 foi elevada no município de Brumadinho, tendo sido ainda maior nas regiões diretamente expostas ao desastre – sobretudo Parque da Cachoeira e Pires, e, em Tejuco – onde existe atividade de mineração. Essa situação pode ser resultado de um maior número de relatos de sinais e sintomas, assim como na maior prevalência de transtorno depressivo e ansiedade nessas regiões.

No dia 18 de outubro de 2023, próximo às 9h da manhã, houve um tiroteio no Parque da Cachoeira, próximo a creche e ao PSF, o que causou pânico nas crianças, familiares e amigos. A polícia trocou tiros com os envolvidos, e teve de escoltar o ônibus escolar para transportar em segurança as crianças moradoras do Tejuco.

[Home](#) / [Notícias](#) / [Policial](#) / [Criminosos e Polícia Militar trocam tiros no Parque da Cachoeira, em Brumadinho](#)

URGENTE

Criminosos e Polícia Militar trocam tiros no Parque da Cachoeira, em Brumadinho

Bandidos armados fugiram por uma mata e são procurados pela Polícia Militar

Publicado em 18/10/2023 às 13:00



TERMO DE COMPROMISSO

A ACOPAPA, juntamente com os seus membros e moradores, elaborou um **aditivo referente ao termo de compromisso**, sendo este entregue a defensoria pública aos cuidados da Dra Carolina , Dr Antônio de Carvalho, bem como está de posse do Dr. Esequiel Roque para **apresentação à Ilustre Senadora Dra. Damares Alves** . O aditivo do termo de compromisso, também foi enviado pela ACOPAPA para o respectivo e-mail dos **direitos humanos, da família, da mulher, do idoso, da desigualdade racial**.



TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO, FIRMADO ENTRE A
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS
GERAIS E A VALE SA

O aditivo do termo de compromisso trata o real cenário vivenciado pelos atingidos das comunidades mencionadas, bem como retrata sobre os **direitos que todos devem ter**, mediante os direitos de:

- Saúde: **acompanhamento médico e exames de rotina com um plano de saúde ofertado pela Empresa Vale S.A, devido a presença de metal pesado diagnosticado no sangue, tratamento psiquiátrico decente da escolha do atingido**
- Moradia: **direito a sua indenização de forma igualitária conforme as indenizações já realizadas com o respeito a valoração do seu único bem, respeitando todos os laudos técnicos elaborados por profissionais da área de engenharia e outros certificando: cálculo sobre valores e outros itens mediante os impactos existentes**

Ressaltamos aqui importância dos ilustre senadores dar ênfase à este **aditivo**, uma vez que a respectiva Defensoria Pública, que na função de mediadora de conflitos juntamente com a Empresa Vale S.A, não deu nenhum retorno para a ACOPAPA e os atingidos.

PRINCIPAIS PLEITOS DA ACOPAPA:

- Exigimos o devido reconhecimento do Parque do Lago, juntamente com o Parque da Cachoeira e Alberto Flores, comunidades que a ACOPAPA representa.
- Há uma discriminação com relação ao PARQUE DO LAGO, referente às indenizações, entregas de água, gás, etc. Ressaltamos aqui a falta de respeito e compromisso da Empresa Vale S. A, com os DIREITOS GARANTIDOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL



PREFEITURA MUNICIPAL
BRUMADINHO

CERTIDÃO

O Prefeito Municipal de Brumadinho/MG, no uso de suas atribuições legais, certificam para fins que se fizerem necessários, em conformidade com o Art. 13 da Lei Municipal nº 1.438/2004, que o loteamento denominado **Parque do Lago**, aprovado pelo Decreto Municipal nº28/1984, está dentro do Parque da Cachoeira e dentro da Zona Urbana Especial da localidade de Alberto Flores – ZUEAF, ou seja, está inserido na Localidade de Alberto Flores; ressaltando que o PSF do Parque da Cachoeira está localizado no Parque do Lago.

Brumadinho, 03 de março de 2020.


Avimar de Melo Barcelos
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL
BRUMADINHO

RELATÓRIO TÉCNICO

Em atendimento a solicitação, foi efetuada a sobreposição do perímetro aprovado do Bairro Parque do Lago, conforme Decreto Municipal nº28/1984, perímetros urbanos, localidades de Brumadinho/MG em imagem de satélite do Google Earth - 2019.

Conforme mapa de sobreposição anexo ao presente relatório, conclui-se que o Bairro Parque do Lago, está integralmente inserido na Zona Urbana Especial da localidade de Alberto Flores – ZUEAF, conforme Art. 13 da Lei Municipal nº 1.438/2004.

Brumadinho, 19 de fevereiro de 2020.


Lourenço de Sales Barbosa
Assessor Administrativo
SEPLAC
Matr. 011843

PRINCIPAIS PLEITOS DA ACOPAPA:



Sobre o tema das indenizações: solicitamos que essa Comissão de Direitos Humanos olhasse para essa questão até mesmo pra quem já assinou e foi homologado;

"A Vale resguarda, ainda, companhias subsidiárias, subcontratadas, afiliadas, controladoras, cessionárias, associadas, coligadas ou quaisquer outras empresas e pessoas dentro do grupo ao estipular que os signatários renunciem a “quaisquer outros direitos eventualmente existentes, presentes ou futuros, para nada mais reclamar em tempo e lugar algum, a qualquer pretexto, em relação aos danos extra patrimoniais”;

"A existência do acordo chegou ao conhecimento da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Minas Gerais, que pediu alterações em cláusulas apresentadas pela Vale e a supressão de dois trechos, referentes à desistência de processos no Brasil e no exterior e à proteção garantida para as subsidiárias.”;

A indenização de danos morais e também a compra de imóveis tanto no Parque da Cachoeira quanto para o Parque do Lago e Alberto Flores qualquer pessoa que demonstrasse que não tem condições psicológicas de continuar morando aqui, no local de Zona Quente;

Destinação dos imóveis fosse feito através de um financiamento com taxas de juros baixo;

PRINCIPAIS PLEITOS DA ACOPAPA:



- **Sobre a contaminação por metais pesados**, constatada por meio de análise de materiais biológicos pela FIOCRUZ, nada foi feito para melhoria do cenário, sobretudo com relação a poeira. Clamamos por incidência dessa Comissão de Direitos Humanos nesse quesito;
- **Direito igualitário;**
- **Isonomia;**
- **Direito à moradia digna** e remoção das famílias que não desejam permanecer nos territórios, conforme destacado no próprio Termo de Compromisso com a DPE;
- Reivindicamos pressão para a **sentença favorável à liquidação coletiva** dos danos;

E COM RELAÇÃO A ÁGUA?

O rompimento da barragem danificou também o poço principal que abastecia nossa comunidade e desde então passamos a receber água mineral da Vale e abastecimento de água de maneira híbrida, ou seja, parte vem de poço, e outra parte vem via caminhões pipa da Copasa, que traz água da Estação de Tratamento de Água- Rio Manso e, nesse trajeto, nos causa terríveis danos na comunidade.

Importante relembrar que o poço que nos abastecia do Alberto Flores foi interditado pela Copasa e MP devido a presença de urânio.

Assim como nossa comunidade, muitas comunidades permanecem sem acesso adequado ao abastecimento hídrico por conta do rompimento. Por conta disso, foram firmados acordos entre as Instituições de Justiça, Prefeitura e a Vale, visando garantir nosso acesso a água, porque mesmo a gente pagando valores abusivos pela água da Copasa, sofremos todos os dias com a falta d'água e insegurança acerca da qualidade.

19/04

a convite da comunidade do Tejuco, a Acopapa participou da **Audiência Pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais- Comissão dos Direitos Humanos** em Belo Horizonte e denunciou a situação que vivemos diariamente em relação a água.





Fonte: acervo ACOPAPA

MEDO DA REPETIÇÃO:

Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM)

- Previsto em lei
- Como é sabido, Brumadinho é um município que vivencia um trauma coletivo, com intenso abalo à saúde, ressaltando a saúde mental.
- O intenso abalo psicológico e stress pós traumático são potencializados a partir da execução de etapas previstas no PAEBM genericamente, sem levar em conta as especificidades de um território arrasado. Nesse aspecto, houve uma vitória dos atingidos e atingidas com a substituição dos testes mensais de sirene, da modalidade sonora para silenciosa, após pressão popular. Saber da possibilidade de adequação da tecnologia da mineradora foi algo muito importante dentro do quesito segurança e não reabilitação, já que muitas pessoas passavam mal ao escutar as sirenes mensalmente.

Informe PAEBM

Simulado de Segurança de Barragens

Dia 04 de outubro, às 14h.

A Defesa Civil de Brumadinho informa que, no dia **04 de Outubro, às 14h**, será realizado o Simulado de Emergência das barragens da Vale, localizadas em Brumadinho.

A medida é preventiva, atende a requisitos legais e tem como objetivo orientar a população que reside ou transita nas Zonas de Autossalvamento (ZAS) das barragens BVI (6), BVII (7), Menezes I (1), Menezes II (2), da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho/MG.

As pessoas que residirem e/ou estiverem transitando pelas localidades de **Alberto Flores, Pires e Condomínio Beira Rio**, deverão se deslocar para o **Ponto de Encontro** mais próximo de onde estiverem para participar do simulado e ter as orientações necessárias.

Já outras comunidades e/ou bairros, poderão escutar as sirenes, **mas não será necessário se deslocarem para os Pontos de Encontro**, podendo seguir suas atividades normalmente.

Participe! Comunidade participativa, é comunidade protegida.

Como participar do simulado? (caso esteja nas localidades mencionadas)

No momento do simulado, a sirene de emergência será acionada com a seguinte mensagem: **"Simulado. Atenção! Este é um simulado de emergência de barragens. Paralisem suas atividades e sigam para o ponto de encontro. Atenção! Este é apenas um simulado."**
Ao ouvir o alerta sonoro, por favor, siga pela rota de fuga até o ponto de encontro mais próximo. Você será recebido por uma equipe que finalizará a atividade.



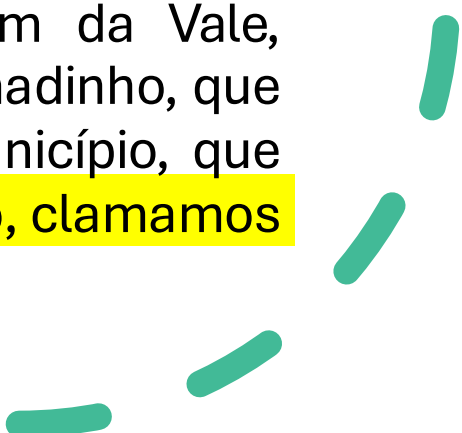
Não houve alteração na condição de segurança das estruturas.
As barragens da Vale são monitoradas 24 horas por dia e inspecionadas regularmente.

Mais informações e/ou dúvidas,
fale com a Defesa Civil de Brumadinho
(31) 99828-1841



No entanto, outras ações práticas que deem conta de abarcar a especificidade de Brumadinho devem ser implementadas, prevendo adequação no formato de informação, da execução dos simulados e seminários. Não somos contra o PAEBM, mas da forma que está previsto, não traz benefícios e engajamento da população para ações que tem como premissa salvar vidas. Dessa forma, muitas pessoas estão adoecendo mais. Precisamos de uma força tarefa para rever a legislação de PAEBM para contextos de pós-rompimento.

Essa é uma questão urgente, já que além da Vale, existem muitas outras mineradoras em Brumadinho, que somam 27 instalações de barragens no município, que traz grande receio para nós. Por não repetição, clamamos incidência nessa pauta do Senado brasileiro.



**Agradecemos a oportunidade e
a ACOPAPA convida todos e todas
senadores a visitar nossa comunidade,
assim como a equipe de Damares veio!**





Equipe do Ministério da Mulher, quando a Ilustre Damares Alves veio a campo no parque do Lago/Cachoeira e detectou o sofrimento da nossa comunidade, o descaso, o abandono, realizando oitivas de vários atingidos e moradores.

Visita da equipe
da atual Senadora
Damares Alves no
Parque da
Cachoeira/Parque
do Lago.



A ACOPAPA segue a disposição do Senado brasileiro para relatar a realidade que Brumadinho e a Zona Quente vive após o crime da Vale, conte conosco!



ASSOCIAÇÃO ACOPAPA